

SESSÕES DO PLENÁRIO

143ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de janeiro de 2014.

PRESIDENTE: DEP. GRAÇA PIMENTA *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Júnior, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Zé Neto e Zé Raimundo. (36)

A Srª PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Srª Presidenta procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Maria Luiza, comunicando sua ausência da sessão no dia 13/01/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento o mandato parlamentar.

Do Presidente da Câmara Municipal de Brumado, Alessandro Lôbo e Silva, encaminhando Moção de Repúdio, pela decisão em fechar a representação da Defensoria Pública Estadual no Município de Brumado, de autoria do Vereador José Carlos dos Reis.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr^a PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, deputada Graça Pimenta, demais deputados presentes, gostaria de informar que na última sexta-feira fiz uma visita de cortesia ao presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Eserval Rocha. Lá, conversamos um pouco, trocamos ideias sobre o Judiciário baiano, que por sinal tem melhorado e avançado muito. Creio que sob a presidência do desembargador Eserval Rocha o Tribunal vai melhorar ainda mais, porque é um desembargador que tem um compromisso muito grande com a justiça. Por sinal, foi um dos desembargadores que fez parte da comissão para discutir a nova Lei de Organização Judiciária, quando tive o prazer de debater com ele e com a Dr^a Telma durante alguns dias. Daí resultou a nova Lei de Organização Judiciária, aprovada aqui na Assembleia Legislativa.

Lá no Tribunal nós trocamos ideias. Um dos temas que debatemos foi sobre a Comarca de Madre de Deus. É a única cidade da Região Metropolitana de Salvador que não tem uma comarca instalada. E a única comarca que ficou decidida a sua instalação na nova Lei de Organização Judiciária foi exatamente a de lá. Mas até o momento essa comarca não foi instalada.

Fazemos votos que essa comarca seja instalada o mais rapidamente possível. É uma discussão que estamos travando junto à população de Madre de Deus, porque é fundamental a instalação dessa Comarca.

A outra questão que trocamos ideias foi exatamente sobre os fóruns regionais. Claro que este é um trabalho que envolve recursos, mas a instalação desses fóruns em determinadas regiões é fundamental. Por exemplo, Cajazeiras não tem um fórum e fica tudo concentrado no Fórum Ruy Barbosa. Mas essa descentralização é uma das premissas da Lei de Organização Judiciária e esse foi um debate que também travamos, trocando ideias, nada definitivo.

O desembargador Eserval tem uma proposta muito importante, que vem sendo encaminhada. Ele hoje está na presidência, mas assumirá definitivamente na próxima segunda-feira, na sua posse como presidente do Tribunal de Justiça.

Uma das propostas do desembargador Eserval Rocha, presidente daquele Tribunal, é a criação de Câmaras Especiais do Tribunal, Especial e Regional, no Oeste da Bahia. Então, o Tribunal será descentralizado para o Oeste da Bahia. E essa também é uma proposta muito importante que o desembargador Eserval tem à disposição para implementar, ou seja, descentralizar o Tribunal para tratar de questões cíveis e criminais na região Oeste. Isso é fundamental.

E a outra proposta dele, além da dos fóruns regionais, é aumentar o número de cartórios aqui em Salvador, porque temos poucos tabelionatos e há bairros, como Cajazeiras, que necessitam de tabelionatos. Então ele pretende a criação de mais tabelionatos em Salvador para melhorar o atendimento à população.

Portanto, não poderia deixar de fazer o registro dessa visita de cortesia que fiz

ao desembargador Eserval Rocha, na última sexta-feira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Questão de ordem, deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Solicito uma verificação de quórum para a continuidade da sessão. Peço também quem sejam marcados os 15 minutos de tolerância.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Graça Pimenta):- Questão de ordem, deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Srª Presidente, aproveito para parabenizar o prefeito de Salvador, ACM Neto, que ontem completou idade nova. Ele tem sido um transformador, um prefeito realizador. Salvador está com cara nova; por onde passamos nesta capital sentimos a presença do governo com obras estruturantes, obras tão reclamadas. Salvador precisava de um gestor, realmente, que tivesse muito carinho, muito zelo por esta terra. De modo que quero me associar aos milhares de baianos que ontem parabenizaram o prefeito de Salvador, ACM Neto.

Outra questão que levanto, Srª Presidente – que li na imprensa, de certa forma, com muita preocupação –, são as declarações do secretário da Fazenda, Manoel Vitório, em relação ao pagamento do Orçamento Impositivo, PEC foi aprovada na última quarta-feira aqui nesta Casa.

A imprensa, diante do que ouviu do secretário, diante da má vontade dele em relação às emendas dos deputados... Isso, é óbvio, cria uma dificuldade para o Líder do governo, deputado Zé Neto. Mas entre a palavra do secretário Manoel Vitório, a quem eu não conheço, e a do Líder do governo, deputado Zé Neto, vou preferir acreditar no Líder do governo, deputado Zé Neto.

Esse Orçamento Impositivo que foi aprovado nesta Casa vai dar margem, mesmo sendo um valor pequeno... Quando você distribui R\$ 1,2 milhão, 50% para a Saúde, 25% para a Educação e 25% de livre iniciativa do parlamentar, pouca coisa pode se realizar, mas, de qualquer forma já é um início para quem não tinha nada, se é que é verdade, se é que o governo vai cumprir o que foi aprovado e que vai entrar no Orçamento no dia de amanhã.

Então, Srª Presidente, quero registrar a minha preocupação com a fala do secretário Manoel Vitório, que foi perguntado sobre o Orçamento Impositivo e disse: - sem comentário. E a Imprensa depreendeu, fez a sua releitura que vai ser difícil o secretário pagar as emendas dos parlamentares nesse ano de 2014.

No mais, uma sessão com poucos parlamentares, quero corroborar com o pedido de quórum do nobre parlamentar Álvaro Gomes, e que V.Exª proceda a verificação de quórum o para a continuidade ou não da sessão.

O Sr. Álvaro Gomes:- Pela ordem, Sr. Presidente.

A Srª Graça Pimenta:- Pela ordem o deputado Álvaro Gomes.

O Sr. Álvaro Gomes:- Srª Presidente, eu tinha solicitado 15 minutos, mas

considerando a pouca presença, Sr^a Presidente, eu retiro os 15 minutos que eu tinha solicitado, e, portanto, peço a verificação de quórum imediatamente.

A Sr^a PRESIDENTE (Graça Pimenta):- Não havendo número suficiente de deputados para a continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*